

Energias e esperanças para o fim de um ciclo

Iniciamos mais um ano de atividades da Revista Perspectiva, o 39º ano! Assim como em 2021, ainda estamos sob o impacto da pandemia da Covid-19, mas voltando a uma vida em sociedade mais ativa e compartilhada. Após uma nova onda da doença na passagem do ano, vemos os efeitos da vacinação, com um número proporcionalmente menor de mortes e hospitais menos colapsados. Agora são novos desafios, da retomada, dos reencontros, mas sem nunca esquecer dos quase 660 mil brasileiros que perderam suas vidas para essa doença até aqui (SES, 2022). Em Santa Catarina, são mais de 21 mil óbitos até o momento, com mais de 1.670.000 casos confirmados da doença (SES-SC, 2022).

O ano será também turbulento em outras áreas além da saúde. 2022 é ano de eleições majoritárias e proporcionais no Brasil, para Presidente da República, governadores, senadores, deputados federais e deputados estaduais, além de distritais, no Distrito Federal. Em um momento tão polarizado da nossa história, estas eleições prometem ser conturbadas, com diferentes narrativas sendo apresentadas pelos diversos candidatos. Será o momento de vermos, também, a atuação de diferentes Instituições públicas em relação ao novo mundo digital, dos algoritmos e das fake news, já presentes e definidores nas eleições de 2018.

Na UFSC, considerando os princípios estabelecidos desde o início da pandemia, as atividades acadêmicas de graduação e pós-graduação continuam em formato remoto até que se termine o ano letivo de 2021/2. No Colégio de Aplicação (CA) e no Núcleo de Desenvolvimento Infantil (NDI), no entanto, o ano letivo de 2022 já começa presencialmente, mantendo-se o protocolo de uso obrigatório de máscaras. O mesmo acontece com as atividades administrativas, cuja volta ao presencial aconteceu no mês de janeiro. Celebramos com muito alívio e alegria a volta às atividades presenciais, como um passo importante para o reencontro de todos.

Para a Revista Perspectiva, iniciamos o ano com a certeza de que o formato em publicação contínua, instituído no ano passado, agregou maior agilidade aos processos da revista. No entanto, as dificuldades de se manter a revista ainda são várias. Entendemos que as atividades científicas exigidas dos pesquisadores são extenuantes e isso se reflete em diferentes áreas, como a imposição por publicações, nacionais e internacionais, mas a dificuldade em se conseguir pareceristas disponíveis continua a ser um grande desafio para a manutenção de prazos e processos da Revista. O comprometimento de todos com a ampliação das bases de indexação da Perspectiva é o grande objetivo da equipe para 2022, ao mesmo tempo que esperamos as avaliações dos cursos de Pós-graduação e das Revistas Científicas pela CAPES, cuja publicação dos dados ainda não aconteceu.

Assim, reafirmando nosso compromisso com a difusão da ciência e do conhecimento, de maneira pública e gratuita, apresentamos o volume 40 da Revista. Compõem esse número o dossiê **Teoria Crítica da Sociedade e (declínio da) Formação**, organizado pelos professores Alexandre Fernandez Vaz, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e Danielle Torri, da Universidade Federal do Paraná (UFPR), além de 05 artigos de demanda contínua, que apresentamos a seguir.

O primeiro artigo, **O programa de assistência ao estudante da UNILA: uma análise do perfil de estudantes brasileiros e estrangeiros**, de Silvana Rodrigues de Souza e Maria Lúcia Frizon Rizzotto, ambas da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Unioeste, analisa os perfis socioeconômico, demográfico e de saúde dos estudantes brasileiros e estrangeiros atendidos pela assistência estudantil da Unila (PR). A partir do levantamento de dados oficiais da Instituição, foram analisados qualitativamente os perfis de alunos beneficiados com auxílios institucionais, oferecidos para alunos brasileiros e estrangeiros.

Igualmente dentro das discussões sobre Instituições de Ensino Superior, o artigo **Escala para avaliar a qualidade da mediação docente em ambiente universitário: adaptação cultural e evidências de validade**, de Wagner Bandeira Andriola, da Universidade Federal do Ceará (UFC), discute o uso e validação da Escala da Qualidade da Mediação Docente, instrumento de análise usado para avaliar a qualidade da mediação do professor universitário de distintas áreas do conhecimento.

Os pesquisadores Danilo Araujo de Oliveira e Shirlei Rezende Sales, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), apresentam no terceiro artigo, intitulado **Contestações às normas do uso do preservativo no currículo bareback: produção da posição de sujeito unrubberman**, os resultados de uma pesquisa de doutorado, cuja análise foi elaborada sob a perspectiva curricular pós-crítica, que compreende que o currículo não se restringe às disciplinas escolares, mas se constitui em diferentes espaços e artefatos culturais. Para isso, utilizou-se de uma metodologia que articulou elementos da netnografia e análise do discurso de inspiração foucaultiana de um blog e três perfis do Twitter.

O quarto artigo, intitulado **O conceito de objeto de ensino em uma perspectiva histórico-cultural**, de Carolina Picchetti Nascimento, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), e de Elaine Sampaio Araújo, da Universidade de São Paulo (USP), se propõe a jogar luz sobre o conceito de “objeto de ensino” a partir de uma perspectiva Histórico-Cultural da atividade pedagógica. Para isso, analisa uma atividade com estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, com o componente curricular Educação Física, considerando os aportes do materialismo histórico e dialético. Discute-se, ainda, o potencial pedagógico do conceito de objeto de ensino para orientar as (rel)ações que os sujeitos da atividade pedagógica, professores e estudantes, estabelecem com os diferentes conhecimentos trabalhados no ensino, tendo em vista contribuir para a formação do pensamento teórico dos estudantes.

Finalmente, no artigo que encerra esse número, o sistema educativo de Timor-Leste é o foco de interesse, com o texto de Vicente Paulino, da Universidade Nacional Timor Lorosa'e (UNTL), do Timor-Leste, intitulado **Timorização dos timorenses no sistema da educação de Timor-Leste**. Nele, o autor procura descrever a trajetória da educação de Timor-Leste, e sobretudo, às cultura e práticas educativas que se desenvolvem no ensino e abordar o conceito de “timorizar os timorenses”, reforçado pela visão “matenek lokal – saber local” em torno da definição de “educação timoriana”. Para isso, aborda a educação na sociedade como parte de um processo pessoal e coletivo, considerando que as relações dialógicas devem ser estabelecidas entre Estado e cidadãos comuns na produção e disseminação do conhecimento.

Editores Científicos

Juliana Cristina Faggion
Bergmann

David Antonio da Costa

Diana Carvalho de

Carvalho

Eliane Santana Dias

Debus

Patricia Laura Torriglia

Referências

Secretarias de Estado da Saúde - Central de Monitoramento Covid-19, Brasil, 2022.

Disponível em: <https://covid19br.wcota.me/#grafico>

Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. **Boletim Novo Coronavírus – Covid-19**, Florianópolis - SC, 2022. Disponível em:

<http://www.coronavirus.sc.gov.br/2022/03/31/boletim-novo-coronavirus-covid-19-1-676-215-casos-31-de-marco-2022/>.

<http://www.perspectiva.ufsc.br>

